

Histórico

A instalação de Centros de Treinamento de Atletismo no Brasil é uma antiga aspiração da Confederação Brasileira de Atletismo - CBA. A primeira experiência dessa natureza foi concretizada em 1995 com a criação do Centro de Treinamento de Alto Nível de Atletismo – CETAN, patrocinado pelo Governo do Estado do Amazonas, que funcionou até dezembro de 2002 nas dependências da Vila Olímpica de Manaus, com gerenciamento das Confederações Brasileira e Sul Americana de Atletismo. Por sua importância, o CETAN foi reconhecido pelo Comitê Olímpico Brasileiro como único da modalidade no País, e pela Associação das Federações de Atletismo – IAAF, como Centro de Treinamento na América do Sul, de 1997 a 2002.

Buscando a excelência do treinamento, a CBA firmou convênios com entidades congêneres oportunizando a vinda de experientes especialistas estrangeiros: treinadores e médicos, de Cuba; treinadores e fisiologista, da Rússia, os quais, ao lado de treinadores brasileiros, desenvolveram um trabalho vitorioso que muito contribuiu no desenvolvimento do Atletismo nacional, em duas ações executadas: o Alto Rendimento, beneficiando atletas e treinadores brasileiros e de outros países, e na Descoberta de Talentos para o Atletismo do Amazonas, através do Programa “Triatlo da Selva”.

A extinção do CETAN em 2002 provocou a perda de continuidade desta importante ação. Nos anos seguintes, até 2006, várias tentativas de criação e implementação de outros Centros de Treinamento foram feitas, em diferentes cidades do país, porém sem êxito, em função da falta de recursos financeiros e do interesse de parceiros.

Somente em 2007, com patrocínio da Caixa e do Governo Federal (Ministério do Esporte), e novo formato de implantação de Centros de Treinamento, por grupos de provas, foi criado, na cidade de Fortaleza, Ceará, o Centro de Treinamento Caixa Unifor, em convênio com a Universidade de Fortaleza – UNIFOR, que atende prioritariamente atletas jovens talentos da Região Nordeste. Da mesma forma, funcionou em 2009, na Pista do Estádio Célio de Barros, na cidade do Rio de Janeiro, o Centro Nacional de

Treinamento Caixa Rio de Janeiro, em convênio com a SUDERJ, para atletas daquele estado.

Após avaliações e estudos pela equipe técnica da CBAAt, a partir de 2010 o Programa de Centros de Treinamento foi concebido dentro de novo formato, em dois níveis distintos em ordem de prioridades, Alto-nível e Jovens Talentos.

A necessidade do Atletismo obter grandes resultados nos Jogos Olímpico Rio 2016, fez com que a CBAAt em 2013, reavaliasse todos os programas e projetos e em especial o de Centro Nacionais de Treinamento.

Ouvindo dirigentes do Atletismo de países que recentemente sediaram Jogos Olímpicos e também aqueles que demonstraram uma grande evolução técnica nos últimos ciclos olímpicos, um ponto foi coincidente: todos optaram por um único Centro Nacional de Treinamento de Atletismo, para trabalhar o alto nível, dentro de um único programa, eliminando outros centros (a Inglaterra possuía nove (9) Centros Nacionais de Treinamento de Atletismo e quando decidiu realizar o seu programa de preparação para os Jogos Olímpicos de 2012, reduziu todos eles a um único Centro).

Essa avaliação também deixou claro outro ponto importante: ao longo dos anos de funcionamento, o Programa de Centros Nacionais de Treinamento da CBAAt obrigou a Confederação na utilização dos recursos existentes na manutenção de diversas estruturas paralelas para o treinamento de alto nível, já que os Centros existentes tinham que receber o mesmo atendimento, elevando os custos e reduzindo o atendimento que poderia ser dado, pela limitação financeira. Outro ponto é que ao utilizar instalações e infraestrutura pertencentes a terceiros, as quais, evidentemente, não ficam 100% à disposição do treinamento dos atletas e ao funcionamento dos Centros, uma vez que atendem prioritariamente aos interesses das entidades proprietárias, terminou por causar, em muitos casos, interrupção no programa de treinamento de atletas, o que no alto nível não é possível.

No entanto, levando-se em consideração o tamanho do território nacional, em 2016 o Ministério do Esporte propôs parceria com a CBAAt,

sendo criada a Rede Nacional de Treinamento, composta de 8 Centros Locais, 2 Centros Regionais e 2 Centros Nacionais. O primeiro Centro Nacional foi instalado no Rio de Janeiro em convênio com a Comissão Desportiva da Aeronáutica. Já o segundo Centro Nacional, previsto para São Paulo, não havia sido instalado pela falta de local adequado.

REDE NACIONAL DE TREINAMENTO DE ATLETISMO	
CENTROS LOCAIS DE TREINAMENTO	
MUNICIPIO	ESTADO
CAMPINAS	SP
PORTO ALEGRE	RS
JOINVILLE	SC
CAMPO MOURÃO	PR
SORRISO	MT
FORTALEZA	CE
MANAUS	AM
TEREZINA	PI
CENTROS REGIONAIS DE TREINAMENTO	
NATAL	RN
LAVRAS	MG
CENTROS NACIONAIS DE TREINAMENTO	
RIO DE JANEIRO	RJ
BRAGANÇA PAULISTA	SP

Assim, a atual administração da CBA viu a oportunidade da instalação do Centro Nacional de Desenvolvimento do Atletismo, otimizando os esforços e os recursos, visando resultados nos ciclos olímpicos futuros bem como o maior desenvolvimento do Atletismo Nacional.